

* MAPUTO

Mocambique: Chissano e Dlakhama falaram em ingles, na cimeira

Maputo - O presidente mocambicano Joaquim Chissano e o lider da RENAMO, Afonso Dlakhama, falaram durante quatro horas em ingles durante o seu primeiro encontro na cimeira de Roma devido à presenca do presidente do Zimbabue, Robert Mugabe.

Este facto foi divulgado por Dlakhama, em entrevista concedida na capital italiana a uma publicacao independente mocambicana, o Mediafax, que reproduziu na sua edicao de ontem as declaracoes do lider da RENAMO.

+Falamos durante quatro horas, sentiamos as cabeças a doer porque foi muito cansativo - mas valeu a pena+, afirmou o lider rebelde em entrevista exclusiva concedida em Roma algumas horas apos terminar a cimeira com Chissano.

Afonso Dlakhama negou que a RENAMO seja um movimento de inspiracao tribal, alegando que a sua base militante é bastante diversificada em origens etnicas, quer na sua componente politica, quer na militar.

+Temos na Direccao pessoas de todas as provincias. Nos nossos orgaos militares tambem+, acrescentou o chefe do movimento armado mocambicano, apontando nomes de figuras proeminentes da RENAMO que sao originarios de regioes desde a Provincia da Zambezia a Maputo.

Afirmando que a RENAMO dispoe de apoio oficial ou encoberto +em muitos paises+, Afonso Dlakhama preferiu nao apontar os Governos estrangeiro que colaboram com o seu movimento, citando apenas o Quenia como pais de guarida e o Malauí como +pais de transit+ para os seus homens.

Ao falar do seu percurso politico desde que abandonou as fileiras da FRELIMO para se juntar à RENAMO, em 1976, Afonso Dlakhama afirmou que isso se deveu a +descontentamento e perseguicoes+ por parte do partido no poder.

Em 1976 comecaram as perseguicoes, nao havia liberdade, comecaram os fusilamentos e o descontentamento fez muita gente juntar-se à RENAMO, disse o lider guerrilheiro na entrevista concedida ao Mediafax.

+Eramos muitos comandantes a querer abandonar a FRELIMO e em fins daquele ano fui para o mato+, afirmou Dlakhama, acrescentando que já nesse tempo haviam +reunioes clandestinas, um movimento e uma oposicao criada+ atraves de mocambicanos residentes em paises vizinhos e em Portugal.

O lider da RENAMO, nesta entrevista, acusou a Imprensa mocambicana em geral de ser +tendenciosa+ e de nao reflectir a verdadeira realidade do pais, apesar de existir uma Lei de Imprensa em vigor no pais.

* * * * *

* LISBOA

+Fortes combates+ em Sofala e Tete, diz RENAMO

Lisboa - +Fortes combates+ estão a travar-se entre o exército moçambicano e a forças da RENAMO em zonas controladas por este movimento nas provincias de Sofala e Tete, disse terça-feira à Agência LUSA o secretário pessoal do lider rebelde, Afonso Dhlakama.